



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Agosto de 2012

Em agosto de 2012 os preços do café sofreram correções negativas de modo geral e, em relação a julho, o preço indicativo composto da OIC caiu 6,6%. Isso mostra que a tendência baixista observada durante o último ano continuou, apesar de uma breve recuperação em julho. Os quatro grupos de café perderam valor, mas a depreciação dos Arábicas foi muito mais pronunciada que a dos Robustas. A tendência baixista foi espelhada na bolsa de Nova Iorque, onde os preços caíram 7,3% em relação a julho, embora na bolsa de Londres eles se mantivessem relativamente inalterados. Com isso, o diferencial entre Nova Iorque e Londres continuou a se estreitar. Em agosto, também, a volatilidade dos preços diminuiu segundo todos os indicadores do café.

O volume total da produção de 2011/12 agora é estimado em cerca de 132,7 milhões de sacas, representando uma ligeira queda, de 1,2%, em relação ao ano anterior. A maior parte das preocupações com as chuvas intensas no Brasil no começo da colheita parece ter minorado, embora o efeito das mesmas sobre a qualidade da safra ainda esteja por se determinar. A produção da Colômbia também parece estar se recuperando, como indicam quatro meses consecutivos de maior produção que no mesmo período do ano anterior. Em julho de 2012 o total das exportações alcançou 9,1 milhões de sacas, 17,9% acima do volume exportado em julho de 2011. Com esse resultado, o total das exportações dos dez primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 se eleva a 90,4 milhões de sacas, representando um aumento de 1,5% em relação a 2010/11.

O presente relatório inclui uma análise sucinta do consumo mundial de café e da estrutura do consumo nos dez últimos anos. Os níveis globais de consumo estão saudáveis, e há forte potencial para maior crescimento, apesar de pequenas mudanças na estrutura do consumo, como, por exemplo, no consumo fora de casa e em casa, e de café torrado em comparação com café solúvel.

Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC
Evolução diária: 1.º de agosto de 2011 a 3 de setembro de 2012

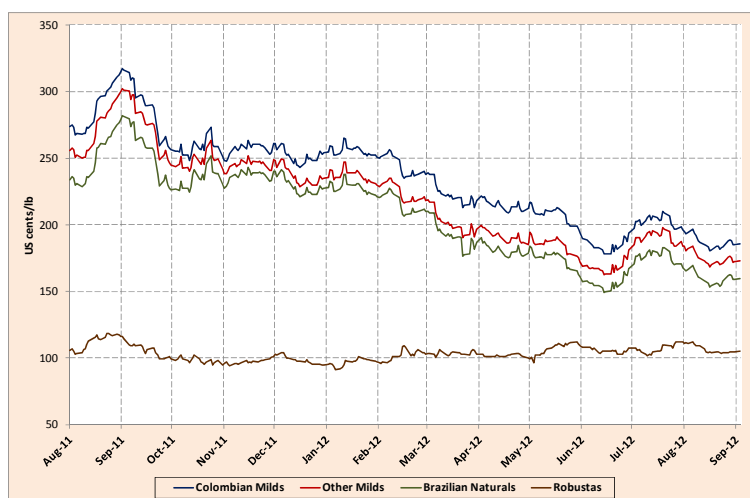


Evolução dos preços

Em agosto os preços médios caíram, retomando a tendência baixista observada nos 12 últimos meses, apesar da correção altista que se viu em julho. Os gráficos 1 e 2 mostram a evolução diária do preço indicativo composto e dos preços indicativos dos grupos da OIC. A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu 6,6%, registrando 148,50 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, seu nível mais baixo de dois anos (quadro 1). Os preços dos quatro grupos de café acusaram quedas, das quais as mais

significativas foram as dos **Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros**, cujos preços, respectivamente, caíram 7,6%, 8,2% e 9,1%. Os preços dos **Robustas** sofreram um reajuste baixista relativamente menor (-0,5%), passando a 106,52 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Isso levou a uma redução significativa do diferencial entre os Arábicas e os Robustas. A arbitragem entre as médias nas bolsas de Nova Iorque e Londres na verdade caiu 15,4% em relação a julho de 2012 (quadro 2 e gráfico 3).

Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos
Evolução diária: 1.º de agosto de 2011 a 3 de setembro de 2012



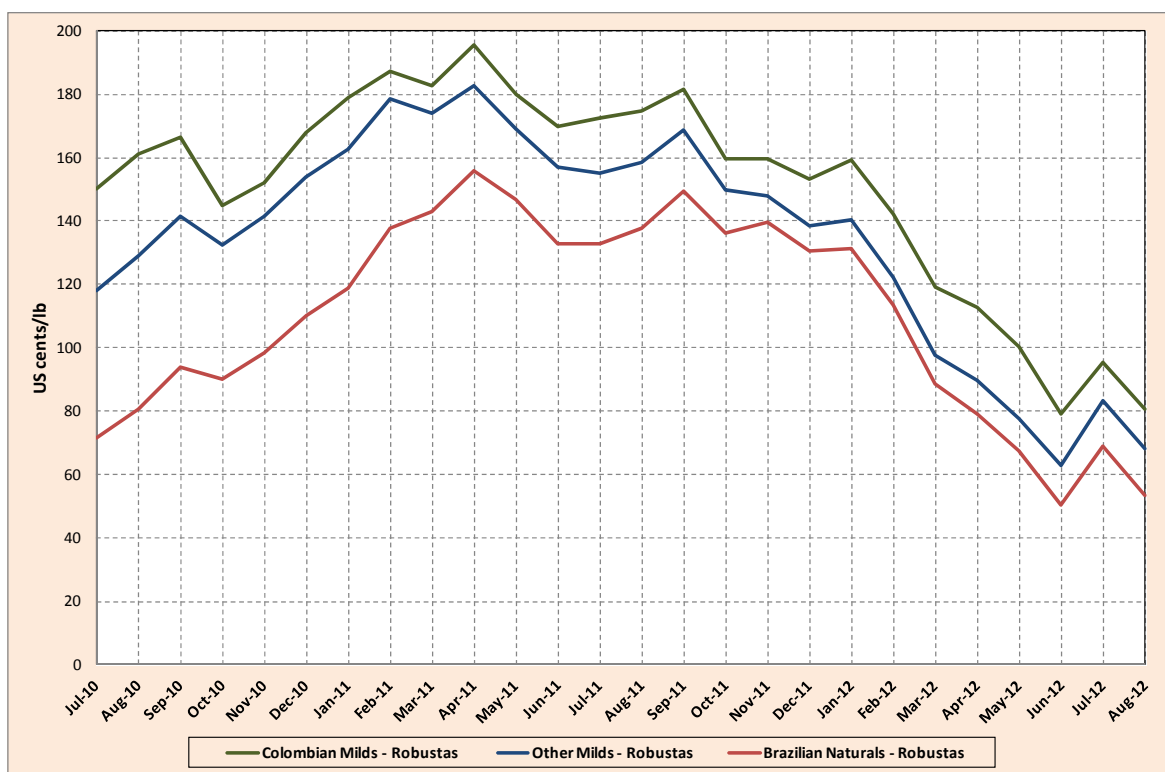
Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Agosto de 2012

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
2011							
August	212.19	286.97	270.44	249.83	112.07	260.39	102.71
September	213.04	287.54	274.88	255.64	106.06	261.39	96.10
October	193.90	257.66	247.82	234.28	98.10	236.74	88.64
November	193.66	256.99	245.09	236.75	97.24	235.25	85.78
December	189.02	251.60	236.71	228.79	98.41	227.23	87.65
2012							
January	188.90	255.91	237.21	228.21	96.72	227.50	84.19
February	182.29	244.14	224.16	215.40	101.93	212.09	88.69
March	167.77	222.84	201.26	192.03	103.57	188.78	91.37
April	160.46	214.46	191.45	180.90	101.80	181.75	91.81
May	157.68	207.32	184.65	174.17	106.88	176.50	96.82
June	145.31	184.67	168.69	156.17	105.70	159.93	94.75
July	159.07	202.56	190.45	175.98	107.06	183.20	96.14
August	148.50	187.14	174.82	160.05	106.52	169.77	96.12
Annual averages							
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
% change between Aug-12 and Jul-12							
	-6.6	-7.6	-8.2	-9.1	-0.5	-7.3	0.0
% change between Aug-12 and Aug-11							
	-30.0	-34.8	-35.4	-35.9	-4.9	-34.8	-6.4
% change between Aug-12 and 2011 average							
	-29.4	-34.1	-35.5	-35.4	-2.5	-33.8	-5.0
Volatility (%)							
Aug-11	5.7	5.3	6.0	6.5	7.2	6.8	7.5
Sep-11	7.7	8.0	8.2	9.0	8.2	9.2	9.0
Oct-11	10.6	10.4	10.9	11.4	10.0	12.4	11.2
Nov-11	4.7	5.7	6.0	6.1	4.9	7.5	4.9
Dec-11	6.1	6.6	6.8	6.7	4.7	8.0	5.5
Jan-12	6.5	6.4	7.3	7.1	6.6	7.7	8.1
Feb-12	4.4	5.4	5.4	5.9	10.4	6.4	6.5
Mar-12	8.4	7.8	9.0	12.6	7.3	10.4	6.8
Apr-12	5.1	5.5	6.0	7.2	3.2	7.2	3.4
May-12	6.0	5.7	6.1	6.4	8.7	6.8	5.9
Jun-12	7.9	8.7	9.7	9.8	5.9	10.9	5.7
Jul-12	6.9	7.2	8.6	8.6	6.8	9.8	6.6
Aug-12	4.8	5.4	5.7	6.3	4.0	6.0	4.0
Variation between Aug-12 and Jul-12							
	-2.1	-1.9	-2.9	-2.4	-2.8	-3.8	-2.6

*Média da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Aug-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Sep-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Oct-11	9.83	23.37	159.55	20.91	13.54	149.72	136.18	148.10
Nov-11	11.91	20.25	159.75	21.74	8.34	147.85	139.50	149.47
Dec-11	14.89	22.81	153.19	24.37	7.92	138.30	130.38	139.58
Jan-12	18.71	27.71	159.20	28.42	9.00	140.49	131.49	143.30
Feb-12	19.98	28.74	142.21	32.06	8.76	122.22	113.47	123.39
Mar-12	21.58	30.80	119.26	34.06	9.22	97.69	88.46	97.41
Apr-12	23.01	33.55	112.66	32.71	10.55	89.65	79.10	89.94
May-12	22.67	33.15	100.45	30.83	10.48	77.78	67.30	79.68
Jun-12	15.98	28.49	78.97	24.73	12.51	62.99	50.48	65.18
Jul-12	12.11	26.58	95.50	19.36	14.46	83.38	68.92	87.06
Aug-12	12.31	27.09	80.62	17.37	14.77	68.30	53.53	73.65
Absolute change between Aug-12 and Jul-12								
	0.20	0.51	-14.88	-1.99	0.31	-15.08	-15.39	-13.41
% change between Aug-12 and Jul-12								
	1.7	1.9	-15.6	-10.3	2.2	-18.1	-22.3	-15.4

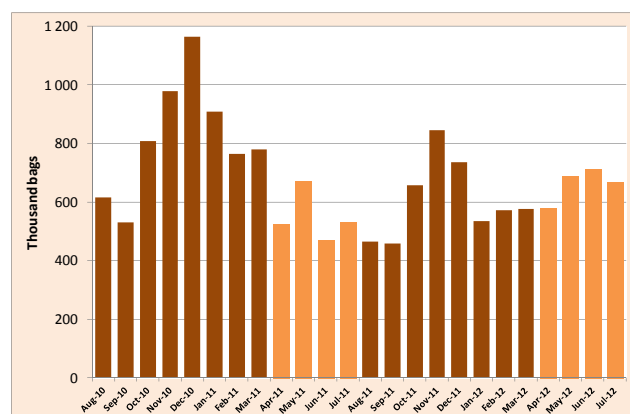
* Média da 2.^a e 3.^a posiçõesGráfico 3: Diferencial entre os preços indicativos dos Arábicas e dos Robustas
Julho de 2010 a agosto de 2012

Fatores fundamentais do mercado

Fez-se uma pequena revisão, com aumento, da estimativa da **produção mundial** de 2011/12, que passa a 132,7 milhões de sacas, 1,2% abaixo do volume do ano anterior. A revisão se deve sobretudo a maior produção do que se esperava no Vietnã, em volume agora estimado em 21 milhões de sacas, 7,9% acima do volume do ano anterior. Com isso, a produção dos Robustas alcança um total estimativo de 51,5 milhões de sacas, equivalente a 38,8% do total mundial.

Também há indícios de um começo de recuperação na Colômbia, que em julho produziu 668 mil sacas, 26% acima de julho passado, completando quatro meses consecutivos de maior produção que em 2011 (gráfico 4). O volume cumulativo da produção dos dez primeiros meses de 2011/12, porém, não alcançou o volume cumulativo produzido no mesmo período do ano passado. Menos positivos são os relatórios vindos da América Central, onde a ferrugem do café vem afetando as safras da Guatemala e de Honduras. A magnitude dos danos ainda não foi quantificada.

**Gráfico 4: Produção mensal na Colômbia
Agosto de 2010 a julho de 2012**



Em julho de 2012 as **exportações** perfizeram 9,1 milhões de sacas, elevando o total exportado nos dez primeiros meses de 2011/12 a 90,4 milhões, 1,5% acima do volume do ano anterior (quadro 4). Este aumento se deve sobretudo às exportações dos Robustas, em volume neste momento 12,2% superior ao das exportações do mesmo período de 2010/11; e, em menor escala, às exportações dos Outros Suaves, cujos embarques aumentaram 4,7%. Os desempenhos do Vietnã, Honduras e Indonésia foram particularmente fortes.

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2008	2009	2010	2011	% change 2010-2011
TOTAL	128 263	122 658	134 260	132 715	-1.2
Africa	15 949	15 834	16 181	16 691	3.2
Cameroon	750	750	608	1 083	78.2
Côte d'Ivoire	2 397	1 795	982	1 600	62.9
Ethiopia	4 949	6 931	7 500	6 500	-13.3
Kenya	541	630	658	680	3.3
Tanzania	1 186	709	800	534	-33.2
Uganda	3 197	2 797	3 290	3 212	-2.4
Others	2 929	2 223	2 342	3 082	31.6
<i>Arabicas</i>	<i>7 894</i>	<i>9 147</i>	<i>10 150</i>	<i>9 063</i>	<i>-10.7</i>
<i>Robustas</i>	<i>8 055</i>	<i>6 687</i>	<i>6 030</i>	<i>7 628</i>	<i>26.5</i>
Asia & Oceania	34 696	36 886	36 044	38 008	5.4
India	3 950	4 794	5 033	5 233	4.0
Indonesia	9 612	11 380	9 129	8 620	-5.6
Papua New Guinea	1 028	1 038	870	1 415	62.7
Thailand	376	470	579	693	19.8
Vietnam	18 438	17 825	19 467	21 000	7.9
Others	1 292	1 379	967	1 047	8.3
<i>Arabicas</i>	<i>4 420</i>	<i>5 106</i>	<i>5 206</i>	<i>6 194</i>	<i>19.0</i>
<i>Robustas</i>	<i>30 277</i>	<i>31 780</i>	<i>30 839</i>	<i>31 814</i>	<i>3.2</i>
Mexico & Central America	17 310	16 894	19 142	18 997	-0.8
Costa Rica	1 320	1 450	1 588	1 801	13.4
El Salvador	1 450	1 065	1 860	1 260	-32.2
Guatemala	3 785	3 835	3 950	3 750	-5.1
Honduras	3 450	3 575	4 326	4 500	4.0
Mexico	4 651	4 200	4 850	4 300	-11.3
Nicaragua	1 445	1 871	1 669	2 100	25.8
Others	1 209	899	899	1 286	43.1
<i>Arabicas</i>	<i>17 168</i>	<i>16 761</i>	<i>18 938</i>	<i>18 762</i>	<i>-0.9</i>
<i>Robustas</i>	<i>142</i>	<i>134</i>	<i>204</i>	<i>236</i>	<i>15.7</i>
South America	60 309	53 044	62 893	59 019	-6.2
Brazil	45 992	39 470	48 095	43 484	-9.6
Colombia	8 664	8 098	8 523	7 800	-8.5
Ecuador	691	813	854	1 075	25.9
Peru	3 872	3 286	4 069	5 492	35.0
Others	1 090	1 377	1 353	1 168	-13.7
<i>Arabicas</i>	<i>49 391</i>	<i>41 988</i>	<i>50 932</i>	<i>47 185</i>	<i>-7.4</i>
<i>Robustas</i>	<i>10 918</i>	<i>11 056</i>	<i>11 962</i>	<i>11 834</i>	<i>-1.1</i>
TOTAL	128 263	122 658	134 260	132 715	-1.2
Colombian Milds	9 964	9 181	9 693	8 784	-9.4
Other Milds	27 055	26 630	29 907	31 376	4.9
Brazilian Naturals	41 853	37 190	45 626	41 043	-10.0
Robustas	49 392	49 657	49 035	51 511	5.1
<i>Arabicas</i>	<i>78 872</i>	<i>73 001</i>	<i>85 226</i>	<i>81 203</i>	<i>-4.7</i>
<i>Robustas</i>	<i>49 392</i>	<i>49 657</i>	<i>49 035</i>	<i>51 511</i>	<i>5.1</i>
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	
Colombian Milds	7.8	7.5	7.2	6.6	
Other Milds	21.1	21.7	22.3	23.6	
Brazilian Naturals	32.6	30.3	34.0	30.9	
Robustas	38.5	40.5	36.5	38.8	
<i>Arabicas</i>	<i>61.5</i>	<i>59.5</i>	<i>63.5</i>	<i>61.2</i>	
<i>Robustas</i>	<i>38.5</i>	<i>40.5</i>	<i>36.5</i>	<i>38.8</i>	

Em milhares de sacas

**Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café
Outubro a julho de 2010/11 e 2011/12**

	2010/11	2011/12	% change
TOTAL	89 052	90 362	1.5
Colombian Milds	8 180	7 083	-13.4
Other Milds	21 633	22 658	4.7
Brazilian Naturals	27 592	25 099	-9.0
Robustas	31 647	35 521	12.2
Arabicas	57 405	54 841	-4.5
Robustas	31 647	35 521	12.2
Angola	6	8	36.8
Benin	0	0	
Bolivia	51	68	32.5
Brazil	28 516	23 933	-16.1
Burundi	284	163	-42.5
Cameroon	513	394	-23.1
Central African Republic	87	20	-77.7
Colombia	7 210	6 189	-14.2
Congo, Dem. Rep. of	118	134	13.6
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	1 139	1 230	8.0
Côte d'Ivoire	820	1 593	94.2
Cuba	7	13	91.0
Dominican Republic	71	92	28.7
Ecuador	1 131	1 299	14.8
El Salvador	1 765	955	-45.9
Ethiopia	2 623	2 142	-18.3
Gabon	1	0	-100.0
Ghana	43	52	22.3
Guatemala	3 100	3 037	-2.0
Guinea	270	351	30.0
Haiti	6	3	-58.0
Honduras	3 756	4 878	29.9
India	5 113	4 869	-4.8
Indonesia	5 008	5 989	19.6
Jamaica	12	12	-1.4
Kenya	548	545	-0.5
Liberia	4	2	-40.2
Madagascar	93	89	-4.5
Malawi	21	11	-47.9
Mexico	2 305	2 743	19.0
Nicaragua	1 439	1 351	-6.1
Nigeria	2	6	174.1
Panama	51	39	-22.9
Papua New Guinea	770	967	25.5
Paraguay	0	0	4600.9
Peru	2 819	3 285	16.5
Philippines	10	5	-51.0
Rwanda	228	173	-24.1
Sierra Leone	19	37	97.3
Tanzania	739	522	-29.4
Thailand	316	275	-13.1
Timor-Leste	42	20	-52.9
Togo	115	130	12.5
Uganda	2 501	2 320	-7.2
Venezuela	2	0	-76.8
Vietnam	15 050	20 175	34.1
Yemen	29	22	-24.3
Zambia	8	11	42.6
Zimbabwe	5	3	-33.3
Other exporting countries 1/	285	209	-26.7

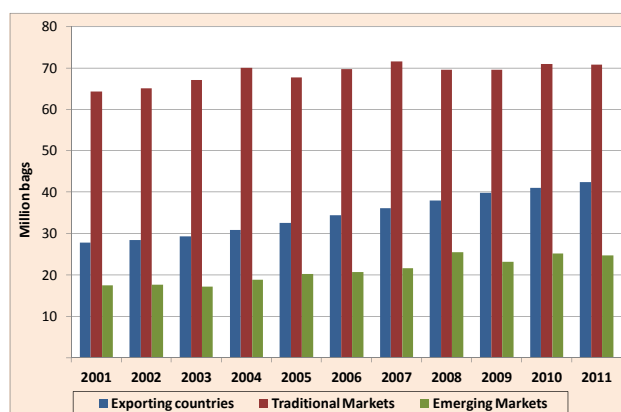
Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RDP), Nepal, Sri Lanka e Trinidad & Tobago

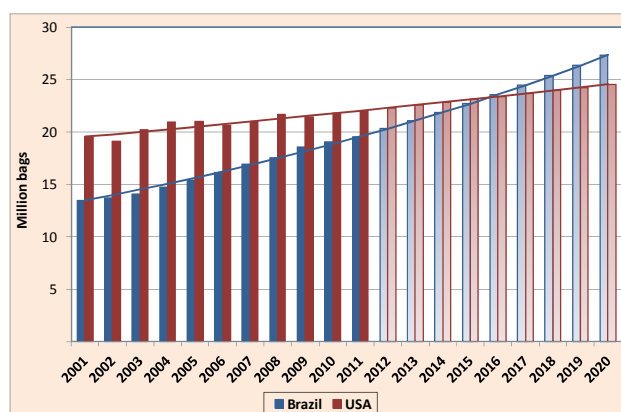
Consumo mundial – 2001 a 2011

O **consumo mundial** cresceu com vigor nos dez últimos anos, alcançando um volume estimado em 137,9 milhões de sacas em 2011 (ver Anexo).

O gráfico 5 mostra as tendências do consumo em mercados tradicionais, mercados emergentes e países exportadores desde 2001. Um crescimento médio anual de 1,6% é observado nos mercados tradicionais, mas o crescimento mais forte, a taxas de 3,5% e 4,3%, respectivamente, acontece nos mercados emergentes e países exportadores. Os países exportadores agora respondem por 31% do consumo mundial, 25% acima de 2001.

Gráfico 5: Consumo em mercados tradicionais, mercados emergentes e países exportadores – 2001 a 2011

Em termos absolutos, os maiores aumentos do consumo ocorreram no Brasil, que agora consome 6 milhões de sacas por ano a mais que em 2001. Na verdade, se a demanda brasileira continuar a aumentar às mesmas taxas, o país logo ultrapassará os EUA para se tornar o maior consumidor mundial de café, como se indica no gráfico 6.

Gráfico 6: Perspectivas do consumo no Brasil e EUA – 2001 a 2020

Em termos de consumo per capita, a Escandinávia e a Suíça acusam as taxas mais altas, e na Alemanha e no Canadá o consumo registra mais de 6 kg por pessoa (quadro 5). No resto da Europa o consumo per capita esteve menos estável recentemente, acusando pequenas quedas na Espanha, Itália e Reino Unido, entre outros. Seus níveis atuais na maioria dos mercados emergentes estão próximos dos pontos mais baixos do espectro, indicando potencial para expansão. Entre os países exportadores, o Brasil registra, de longe, o maior consumo per capita, de 6 kg por ano, embora países como Honduras, a Costa Rica e a Etiópia também acusam níveis relativamente significativos. É óbvio, porém, que existe grande potencial de crescimento, em particular em países muito populosos como a Índia, a Indonésia e o México.

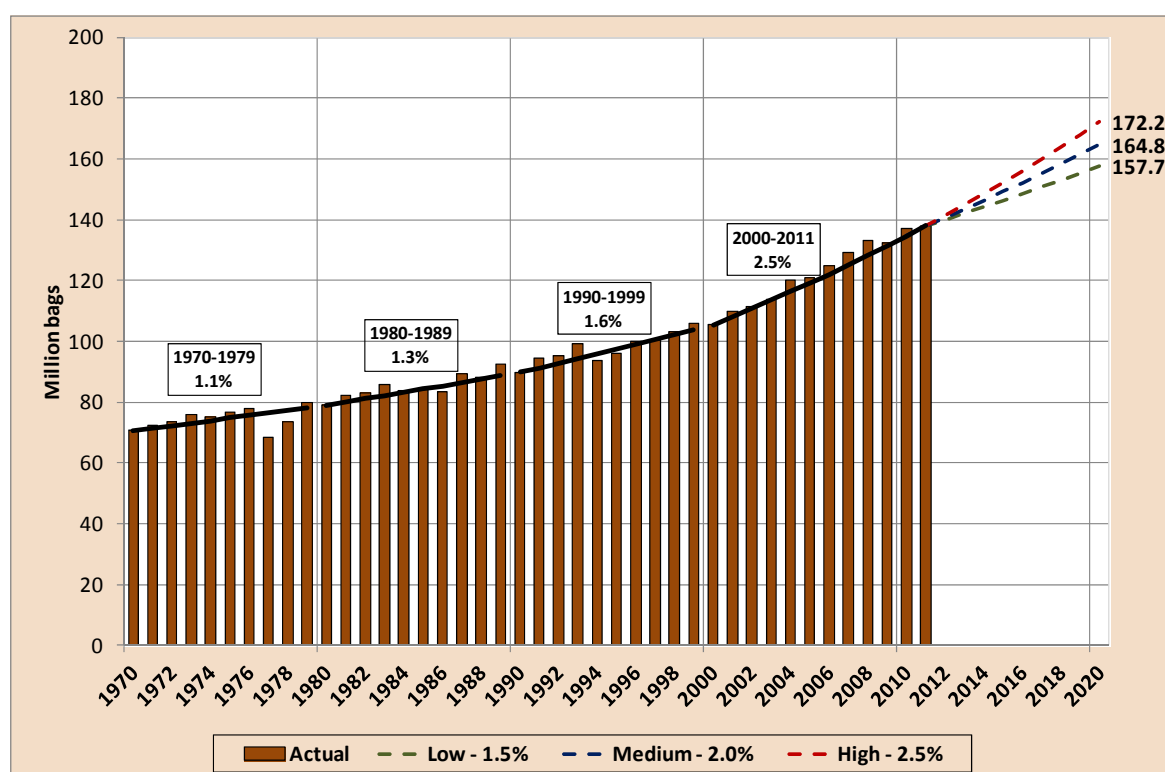
O gráfico 7 traça uma perspectiva do consumo até 2020 usando três taxas de crescimento distintas: baixa (1,5%), média (2%) e alta (2,5%). Em vista das taxas históricas de crescimento e do forte potencial para a demanda nos mercados emergentes e países exportadores, é plausível supor que o mercado mundial poderá absorver pelo menos 20 milhões de sacas adicionais de café até o final da década.

Quadro 5: Consumo per capita em países selecionados
Anos civis de 2008 a 2011

	2008	2009	2010	2011
<i>Exporting countries</i>				
Brazil	5.5	5.8	5.9	6.0
Honduras	3.8	3.7	3.6	3.6
Costa Rica	3.5	3.2	3.1	3.6
Ethiopia	2.2	2.2	2.3	2.4
Philippines	0.9	1.2	1.3	1.4
Mexico	1.2	1.2	1.2	1.3
Vietnam	0.7	0.7	0.9	1.1
Indonesia	0.9	0.9	0.9	0.9
India	0.1	0.1	0.1	0.1
<i>Traditional Markets</i>				
Finland	12.6	11.9	12.1	12.3
Norway	9.0	8.9	9.2	9.7
Denmark	7.6	7.4	9.3	8.7
Switzerland	9.1	7.7	8.0	8.2
Sweden	8.3	7.3	7.9	7.3
Germany	7.0	6.5	6.8	6.9
Canada	5.8	5.9	6.3	6.3
France	5.0	5.5	5.5	5.7
Italy	5.9	5.8	5.8	5.7
Spain	4.7	4.5	4.3	4.2
USA	4.2	4.1	4.1	4.2
Japan	3.3	3.4	3.4	3.3
United Kingdom	3.0	3.1	3.0	2.8
<i>Emerging Markets</i>				
Australia	3.3	3.4	3.8	3.9
Algeria	3.7	3.6	3.4	3.0
Korea, Rep. of	2.1	1.9	2.1	2.2
Ukraine	2.3	1.9	2.0	1.7
Russia	1.6	1.3	1.6	1.6

Em quilogramas

Gráfico 7: Perspectivas do consumo mundial – 1970 a 2020



Finalmente, a OIC em breve publicará um estudo sobre a estrutura do consumo de café em 21 países importadores, com base em dados coletados pela Euromonitor International. Esse estudo (ICC-109-8) disponibilizará informações sobre tendências do consumo de café, como o que é tomado em casa e fora de casa, e sobre a demanda por café torrado e solúvel, desde 1997.

Alguns dos principais resultados desse estudo são ilustrados nos gráficos 8 e 9. Em termos de consumo fora de casa versus em casa, as taxas mais altas de consumo fora de casa são encontradas em Portugal, na Espanha e na Grécia (embora nos três países a porcentagem do café tomado fora de casa tenha diminuído nos últimos 4 a 5 anos). Na Áustria, Polônia e Ucrânia, por outro lado, mais de 90% do café é consumido em casa.

Outra tendência digna de nota é a expansão das cadeias de casas de café. No Reino Unido, o consumo por essa via aumentou de 6,6% do total em 1997 para 17,3% em 2011, a taxa mais alta entre os 21 países estudados.

Quanto ao consumo de café torrado em contraste com o de café solúvel, na maioria dos países a preferência é pelo torrado. Só a Grécia, o Reino Unido, a Turquia, a Ucrânia e a Rússia consomem mais de 50% de seu café na forma de solúvel, embora nos últimos anos o café torrado registre um crescimento dinâmico na Grécia, no Reino Unido e na Rússia.

Gráfico 8: Consumo médio de café fora de casa (%) em países importadores selecionados – 1997 a 2011

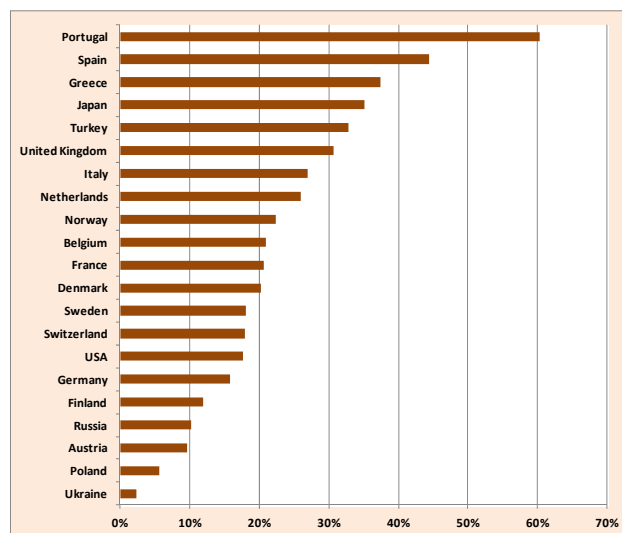
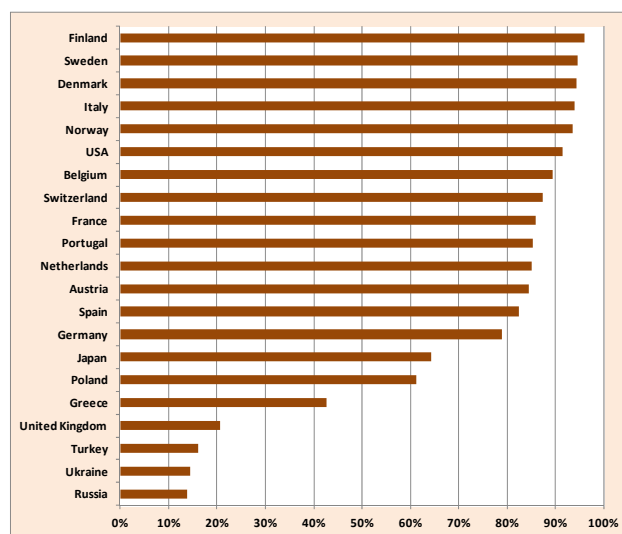


Gráfico 9: Consumo médio de café torrado (%) em países importadores selecionados – 1997 a 2011



Para concluir, os preços do café voltaram a cair em agosto, retomando a tendência baixista, particularmente no caso dos Arábicas. Em 2011/12 a produção foi ligeiramente inferior à de 2010/11, devido em grande parte ao desempenho vigoroso dos Robustas. Com respeito ao consumo, há indicações positivas de que o mercado poderá absorver maior produção até 2020, permitindo que a equação oferta/demanda se mantenha relativamente estável.

CONSUMO MUNDIAL
ANOS CIVIS DE 2001 A 2011

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	% change 2010-2011	CAGR * 2001 - 2011
World total	109 581	111 195	113 731	119 769	120 507	124 740	129 337	132 956	132 464	137 154	137 896	0.5	2.3
Exporting countries	27 799	28 449	29 386	30 898	32 617	34 373	36 177	37 943	39 798	41 040	42 412	3.3	4.3
Brazil	13 493	13 710	14 088	14 760	15 392	16 133	16 927	17 526	18 583	19 070	19 573	2.6	3.8
Ethiopia	2 041	2 149	2 264	2 384	2 511	2 644	2 785	2 933	3 089	3 253	3 383	4.0	5.2
Indonesia	1 919	1 834	1 820	1 958	2 375	2 750	3 208	3 333	3 333	3 333	3 333	0.0	5.7
Mexico	1 354	1 500	1 500	1 500	1 556	1 794	2 050	2 200	2 200	2 239	2 354	5.2	5.7
Philippines	821	825	873	969	1 030	1 050	1 060	1 390	1 770	1 973	2 150	9.0	10.1
India	1 017	1 084	1 142	1 188	1 272	1 357	1 438	1 518	1 605	1 713	1 763	2.9	5.7
Venezuela, B.R.	1 197	1 247	1 300	1 355	1 412	1 472	1 534	1 599	1 649	1 650	1 650	0.0	3.3
Vietnam	416	475	541	629	722	829	922	959	1 068	1 302	1 583	21.6	14.3
Others	7 156	7 347	7 700	8 140	8 482	8 646	8 710	9 043	9 219	9 460	9 857	4.2	3.3
Importing countries	81 782	82 746	84 345	88 871	87 890	90 367	93 161	95 013	92 666	96 114	95 484	-0.7	1.6
Traditional Markets	64 300	65 076	67 144	69 982	67 661	69 760	71 526	69 564	69 529	70 961	70 841	-0.2	1.0
USA	19 554	19 125	20 193	20 973	20 998	20 667	21 033	21 652	21 436	21 783	22 043	1.2	1.2
Germany	9 059	8 498	9 499	10 445	8 665	9 151	8 627	9 535	8 897	9 292	9 460	1.8	0.4
Japan	6 936	6 875	6 770	7 117	7 128	7 268	7 282	7 065	7 130	7 192	7 015	-2.5	0.1
France	5 253	5 526	5 394	4 929	4 787	5 278	5 628	5 152	5 677	5 713	5 960	4.3	1.3
Italy	5 243	5 182	5 507	5 469	5 552	5 593	5 821	5 892	5 806	5 781	5 689	-1.6	0.8
Canada	2 535	2 302	2 146	2 747	2 794	3 066	3 245	3 210	3 273	3 586	3 574	-0.3	3.5
Spain	2 795	2 833	2 740	2 705	3 007	3 017	3 198	3 485	3 352	3 232	3 149	-2.6	1.2
United Kingdom	2 215	2 261	2 236	2 458	2 680	3 059	2 824	3 067	3 220	3 134	2 926	-6.7	2.8
Others	10 711	12 475	12 659	13 138	12 050	12 662	13 868	10 506	10 738	11 247	11 024	-2.0	0.3
Emerging Markets	17 482	17 670	17 201	18 890	20 229	20 606	21 634	25 449	23 137	25 152	24 644	-2.0	3.5
Russia	2 983	3 446	3 582	3 086	3 212	3 263	4 055	3 716	3 131	3 661	3 695	0.9	2.2
Korea, Rep. of	1 258	1 306	1 305	1 401	1 394	1 437	1 425	1 665	1 551	1 666	1 801	8.1	3.6
Algeria	1 454	1 852	1 752	2 159	1 892	1 836	1 968	2 118	2 066	2 021	1 789	-11.5	2.1
Australia	765	976	873	864	1 039	992	1 031	1 145	1 223	1 370	1 407	2.7	6.3
Ukraine	228	440	647	739	1 025	968	1 057	1 733	1 460	1 485	1 324	-10.8	19.2
Others	10 793	9 650	9 042	10 640	11 666	12 110	12 098	15 074	13 706	14 948	14 628	-2.1	3.1

Em milhares de sacas

* Taxa de crescimento anual composta